

EDITORIAL

AGORA, A VIOLÊNCIA!

Desde que a Empresa de Ônibus Campo Largo assumiu a linha de transporte coletivo entre esta cidade e a Capital do Estado, coisas estranhas vem acontecendo.

Primeiramente, violando todo e qualquer senso de conforto para o passageiro, substituiu os antigos carros monoblocos e com poltronas espaçosas e acolhedoras, pelos afamados ônibus de catraca, que além de serem impróprios para os percursos de longa distância, não oferecem o mínimo de conforto aos usuários.

Para início de conversa, os ônibus de catraca tem menor capacidade de lotação — o que certamente não sabem os proprietários e motoristas da Empresa, que insistem em abrigar o triplo da lotação prevista — e isso vem causando uma série de transtornos tais como atrasos, alguns desmaios e várias situações embaraçosas.

As catracas tem a vantagem de proporcionar um grande conforto... ao cobrador. As catracas são admissíveis em ônibus circulares, para funcionamento em pequenos percursos e com preços de passagens com pequena variação. Além disso, congestionam a entrada dos passageiros que são obrigados a se aglomerarem junto a porta traseira.

O excesso de lotação é sem dúvida o que vem causando maior número de problemas. Previstos para o transporte de mais ou menos 40 passageiros, esses coletivos tem trafegado às vezes até com o triplo dessa lotação. Os desentendimentos tem sido constante por esse motivo.

A falta de bagageiros e de suportes para o transporte de pacotes tem sacrificado aqueles que vão a Curitiba fazer suas compras. Voltam com grande número de pacotes, tendo que carregá-los nas mãos, em pé, massacrados pelo grande número de passageiros.

O fato que mais revoltou os usuários — principalmente os estudantes e operários — foi o cancelamento dos ônibus diretos. Sob o ponto de vista do bom atendimento não existe explicação para tal decisão. Isto porque, os ônibus

diretos já saiam lotados do ponto inicial, e, longe de proporcionar prejuízos, davam lucros fabulosos à Empresa.

Promessas de melhoras existem. Contudo, promessas são promessas. Enquanto isso, os campolargenses vão sacrificando sua saúde e seu tempo suportando o péssimo atendimento da Empresa.

Já vemos a oportunidade de enfocar nesta coluna a inconveniência dos "MICRO-ÔNIBUS" que a empresa pretende adotar como pretensa solução. Já o dissemos e voltamos a repetir, que esses veículos não virão solucionar problema nenhum, pois são carros de alto luxo e de passagens caras, que apenas servirão para discriminar. Qual o estudante cu o operário que poderá dispor de Cr\$ 6,00 por dia para gastar com esses ônibus? Tal despesa diária acarretaria no final do mês a mais ou menos Cr\$ 180,00, ou seja, mais que a metade do salário que um operário recebe nesse mesmo período.

Soluções práticas e convenientes aos operários e estudantes, seria a volta dos ônibus diretos, e a colocação de maior número de veículos para sanar o problema da superlotação.

Todos esse fatos vieram a agravar o relacionamento entre passageiros e funcionários da Empresa (motoristas e cobradoras). Inicialmente sem culpa nesse contexto, os motoristas e cobradoras começaram a se tornar culpados pelo mau trato e pelos desajuros.

Ocorriam frequentes discussões, zingagens e ameaças. Embora tudo isso fosse ridículo e constrangedor, passavam como mais uma irregularidade entre tantas outras existentes.

Agora, os fatos pioraram. Tivemos conhecimento de que o estudante CARLOS CESCATO, na semana passada, quando tranquilamente esperava o ônibus, foi acusado por alguns motoristas de haver cortado bancos e em seguida, após alguma discussão, foi brutalmente agredido por um deles.

Acusar de vandalismo sem ter provas para isso, já é fato gravíssimo. Agredir um usuário, partir para a violência, é dar provas de grande boçalidade e total despreparo para ocupar a função de motorista em coletivo.

Tudo isso vem agravar ainda mais os antigos problemas, que são tantos que já não é mais possível enumerá-los. Ainda nesta semana o senhor FERRARI nos procurou para registrar queixa de um cobrador que ficou lhe devendo Cr\$ 4,00 de troco e depois se recusou a pagar. Outras reclamações chegam diariamente à nossa Redação.

Por outro lado, existem alguns abaixo-assinados circulando por aí, que deverão ser encaminhados às autoridades competentes, solicitando as providências necessárias.

Foi constituída, na Câmara Municipal, uma Comissão de Investigação e Levantamento das irregularidades no transporte coletivo. Como membro dessa Comissão, o vereador João Vidal já conseguiu alguns dados importantes. Por exemplo, constatou que no dia 9, sexta-feira, no horário das 18 horas Curitiba/Campo Largo, a lotação do ônibus, por incrível que pareça, chegou a 115 passageiros. E esse numero está devidamente confirmado. E o que é pior, o ônibus já saiu com essa lotação da Rodoviária; já no primeiro ponto deixou 2 passageiros e no ponto da IKA ficaram 17 (inclusive pessoas que tinham problemas de doenças na família e necessitavam chegar em casa o mais rápido possível). Ao total, 36 passageiros foram deixados nos diversos pontos.

Além disso, restam algumas esperanças de que o novo prefeito de Campo Largo, senhor Arlindo Chemin, tenha maior percepção que o seu antecessor e procure, através do diálogo solucionar esse problema junto às autoridades estaduais (DER e Secretaria dos Transportes). É seu dever.

Juízo de Direito da Comarca de Campo Largo

EDITAL DE CITAÇÃO DE LEONITA RAMOS UKAN COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor NÉRIO SPSSATO FERREIRA, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente LEONITA RAMOS UKAN, brasileira, casada por se encontrar em lugar incerto e não sabido cuja circunstância foi certificada pelo senhor Oficial de Justiça desta comarca que por este Juízo e Comarca ANTONIO UKAN promove contra a mesma u'a ação de DESQUITE fundamentada na Lei n.º

668 de 10.12.1949 e art. 317, incisos I e III do Cod. de Proc. Civil, alegando que casaram-se sob o regime de comunhão de bens em 7.7.1965, nesta cidade, e que desta união tiveram dois filhos Eliane, com 6 anos e Gerson de 5 anos de idade; que não possuem bens imóveis ou móveis a serem partilhados, que encontram-se separados há 6 meses mais ou menos, e os filhos do casal encontram-se em poder do requerente na cidade da Lapa, onde reside; que a separação deu-se em virtude do requerente ter tomado conhecimento de que sua esposa estava cometendo adultério, a qual já vinha mantendo relações amistosas com

terceiros; que, com o advento e massa, digo, mais procedimento de sua caracterizada a infração, que, como regulars, comissões, comissões dos meios I e III do art. 317 do C. Proc. Civil, autorizam a decretação do desquite. Assim, requer a citação da requerida e o processamento do feito, de acordo com os art. 447 e 448 do Cod. de Proc. Civil, prosseguimento pelo rito ordinário, até final e condenação nas cominações legais, e honorários advocatícios, devida perder o uso do nome do esposo, perdendo também a poses dos filhos, como cônjuge culpada, nos termos de direito. For, digo, presta por provas e dá a ação o valor de Cr\$ 500,00. DESPACHO DE FLS. 12. Para a audiência de conciliação e julgamento, digo de conciliação, designo o dia 27 de maio entrante, às 14 hs. Cite-se a requerida através de edital com prazo de 30 (trinta) dias, ciência de que o prazo da contestação contar-se-á a partir da data da audiência acima designada. Expeça-se edital que deverá ser publicado na forma legal. Int. Em. 16/IV/74. (a) Nério Spssato Ferreira, Juiz de Direito. FICA portanto, citada a requerida, dos termos da petição inicial e despacho supra transcritos, para que conteste, no prazo de 15 dias, sob pena de que se presumirão aceitos pela ré, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. E para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e co-

marca de Campo Largo, aos dez e oito dias do mes de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Marilena Vidal, Escrivã a subscrevi.

Nério Spssato Ferreira Juiz de Direito

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS COM PRAZO DE TRINTA DIAS.

O Doutor NÉRIO SPSSATO FERREIRA, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com prazo de trinta (30) dias, que por este Juízo e Comarca, ALCIDES KUKLA, brasileiro, casado, industrial residente em Curitiba promove um PROTESTO JUDICIAL, fundamentado no art. 887 e seguintes do Cód. de Proc. Civil, contra ALVARO V. TORRES DE ANDRADE, brasileiro, solteiro, menor púbere, do comércio, residente nesta cidade, pelos motivos seguintes: — que no último dia 14 quando trafegava pela BR-277 no trecho Curitiba-Ponta Grossa, Km. 23, o Supte teve seu veículo, na ocasião dirigido pelo sr. Domingos Weber, violentamente abalroado pelo Supdo. que agiu imprudentemente n'ua manobra sobre a pista de rolamento. Como causador do acidente não se propõe a ressarcir os prejuízos materiais causados ao Supte. quer este mover ação própria contra aquele, cujo único bem penhorável segundo consta, seja o veícu-

Nério Spssato Ferreira Juiz de Direito

DEFININDO POSIÇÕES

A. BRUNETTA

1 — RECOLHIMENTO E FORMAÇÕES

São Luiz do Purunã. Domingo retrasado, após a santa Missa local, um grupo de leigos da paróquia do Bom Jesus, catequistas, marianos, cursilistas e de outras associações religiosas, retiraram-se para um lugar ameno dos arredores, para uma tarde de recolhimento, estudo e formação, sob a orientação do seminarista-teólogo, Amadeu Bonato.

São leigos conscientes que querem conscientizar-se ainda mais, para serem o fermento cristão em sua comunidade, leigos atuantes nas tarefas comunitárias a eles destinadas, colaboradores do sacerdote que sozinho não pode tudo realizar.

2 — CAPELAS ATUANTES

Diversas capelas, na paróquia do Bom Jesus, já há alguns meses, estão tendo o Culto Dominical (missa sem padre), sob a orientação de casais previamente preparados para tal desempenho.

Todos os domingos, a população local, sem poder contar com a presença de um sacerdote, reúne-se na capela, faz sua oração comunitária, leituras bíblicas, explicação do Evangelho, aproveita para planejar outras atividades da comunidade, inclusive catecismo e preparação para as crianças da primeira Eucaristia, organização de festas das capelas e outras atividades de interesse da comunidade local.

Tudo isso é feito sob a orientação e entrosamento com o vigário que, para tanto, dispõe de um Departamento e de um Coordenador das capelas, no seu Conselho Paroquial de Pastoral.

O exemplo dessas capelas será seguido em breve pelas demais capelas, inclusive de outras paróquias. Tais atividades nas capelas compreendem três aspectos básicos:

- 1.º — Culto dominical;
2.º — Catequese;
3.º — Cursos sobre o Batismo para pais e padrinhos.

Por outro lado, todas as pessoas desejosas de participação em tais atividades podem entrar em contacto com o referido Departamento e com o Coordenador das capelas e se entrosarem na tarefa comum de apostolado dos leigos. Lembra-se, para isso, que, no terceiro sábado de cada mês, às 2 horas da tarde, há sempre reunião do Conselho Paroquial de Pastoral, no Colégio Bom Jesus, com convite para todos os interessados.

3 — PASCOA NO GINÁSIO

A Páscoa do estudante do Ginásio Sagrada Família deste ano está sendo vivida de modo diferente em relação aos anos anteriores: é feita por turmas, em dias diferentes.

Cada turma de alunos tem seu dia: após uma hora de recolhimento e reflexão, orientados pelo Pe. Estanislau Modelski, o amigo da juventude campolargense, os alunos participam da Santa Missa, na própria capela do ginásio, fazendo sua Páscoa que, deste modo, consegue ser vivida com mais intensidade e, segundo o testemunho dos próprios alunos, atinge melhor seus objetivos, pois fica marcada na consciência e na vivência dos mesmos como um fato que os acompanhará pela vida em fora.

Assim, graças, à coordenação da Irmã Dolores e da Professora Teresinha Puppi, duas outras amigas do jovem estudante de nossa terra, este aspecto da formação integral do estudante não está sendo descurado.

4 — INVERNO A VISTA

Existem muitas crianças inocentes e que não têm culpa por passarem fome e frio, neste inverno. Muitos pais e mães também não têm culpa por não poderem matar a fome e afastar o frio de seus inocentes filhinhos.

As associações bem organizadas conhecem esses problemas e, através de campanhas de alimentos e agasalhos, procuram minorar tais sofrimentos.

Colaborem efetivamente com as campanhas de todas essas associações bem organizadas e dormiremos bem alimentados e aquecidos com o cobertor de nossa consciência tranquila.

5 — NESTA SEMANA

Todos os caminhos e meios não são lícitos para o mesmo fim. Mas muitos caminhos e meios são válidos para o mesmo fim. "Divergir para convergir" é seguir caminhos e meios diferentes, para chegarmos ao mesmo fim.

A CUNICO & CIA. LTDA. VULCANIZAÇÃO RECAUCHUTAGEM RESSOLAGEM. RODOVIA DO CAFÉ KM.23 CAMPO LARGO - PR. FONE-85309

GRÁTIS PARA VOCE. Ganhe 4 canecos de chopp na compra de Fogão GERAL na loja NETZEL & BIANCO. E aproveite para conhecer o fogão PRESTIGIO: o último lançamento da Geral RUA OSVALDO CRUZ, n.º 1.079

ENLACE MATRIMONIAL

Realizou-se em data de 04 de corrente, na igreja matriz desta cidade, o enlace matrimonial dos jovens Sebastião Antonio Zorek, filho do Sr. João Zorek e da saudosa Sra. Olga Zorek e Aparecida Antonia Fadoan, filha do casal Aécio Fadoan, da sociedade de Bandeirantes, do norte paranaense.

Os noivos receberam os múltiplos convidados com suculentos jantar no Clube Foleões, seguido de animado baile ao som de excelente conjunto musical.

CASAMENTO

Casamento badaladíssimo foi o dos jovens GETÚLIO ARIVALDE BRAGA e LUCILLA MARGARETH GADENS, realizado em São João do Triunfo. Grande número de campolargenses estiveram presentes à espetacular festa.

O MAIOR BAILE DE CAMPO LARGO

O maior baile da história social de Campo Largo foi realizado na Rondinha, no Ginásio de Desportos.

Com 120 mesas vendidas e grande número de pagantes de ingressos, o sucesso do baile foi incontestável. Estiveram presentes praticamente todas as autoridades e pessoas importantes de nossa sociedade.

Excelente a atuação do conjunto BEPI e SEUS SOLISTAS. Excelente também a organização do baile. Apesar de não utilizar a afamada luz negra (que desluz muita gente) em momento algum a pista de dança esteve vazia, a não ser nos intervalos.

O baile começou cedo (às 21 horas) e consequentemente também terminou cedo. Apesar disso, nota 10 para o maior baile de Campo Largo.

sociais

CARMINA E MARIA HELENA

ANIVERSARIOS (maio)

- Profesora Neuza J. Barbosa
Sra. Maria da Graça Weber Chemin
Sra. Sonia Maria Kuster Guimarães
Jorge Angelo dos Santos
Sra. Helena Maria Zanlorenzi
José Satiro Vitalino
Maryellen Zóreck Portella

GRANDE FESTA

Dia 19 de maio — em Itaquí (Rodovia do Café, Km. 27 — Próximo à Steatita IGREJA DE SANTA CECÍLIA Em homenagem à Nossa Senhora de Lourdes Programa: Missa — 10 horas — Logo após: churrasco, galetto, maionese, leilão, roleta, botequim e muita música. A comissão organizadora agradece antecipadamente, contando com sua presença e colaboração.

PORCELA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LOUÇAS S.A. Porcelanas - Louças - Cerâmicas - Vidros - Cristais Artigos para Presentes - Utilidades para o Lar - Artigos para Bares, Restaurants, Hotéis e Hospitais. M A T R I Z : Av. Porcelana, 96 — Rodovia do Café, BR-277 - km 28 Caixa Postal, 690 — Telefone: 8-5484 Endereço Telegráfico: 'LOUÇAS' ITAQUI — CAMPO LARGO — PARANA

POLOVI S/A-Indústria e Comércio. MATRIZ — RODOVIA DO CAFÉ KM 25 — CAMPO LARGO. TELEFONES: 8-5512 (loja) — 8-5412 (escrit.) 8-5492 (Departamento de Compras).



- O MELHOR PRESENTE PARA AS NOIVAS
Jogo tete à tete — com estojo de presente — em finíssima decoração Cr\$ 97,50
Jogos de lanches decorador — à partir de Cr\$ 8,00
Jogo Marinex com 3 peças Cr\$ 56,40
Jogo jantar Colorex com 20 peças Cr\$ 62,35
Formas Marinex de 35 cm. Cr\$ 27,65
Formas Marinex pequenas Cr\$ 11,20